

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 1305

Data: 30.05.85

Pg.: _____

**Indígena denuncia agricultor
190
que acabou com sua plantação**

Chapecó — Manoel Angelino Gandão, de origem indígena, residente em Linha Irani, Chapecó, foi ontem na delegacia de polícia e registrou queixa contra o agricultor Werner Verrel, que mandou invadir suas terras e destruir toda a sua plantação. De acordo com a ocorrência, cerca de 20 pessoas armadas de revólveres, espingarda, facão e até foice, invadiram sua roça e colheram o produto, cerca de 20 sacos de feijão e outros 20 sacos de milho. Manoel Gandão vai mais além, ao afirmar que Werner Verrel destruiu um poteiro e derrubou cinco pés de frutas, além de deixar animais soltos, causando prejuízos nas lavouras das comunidades indígenas.

Gandão está trabalhando em uma área com dois alqueires, cedida pelo colono no ano passado, quando do acerto efetuado entre a Funai e os agricultores, que cederam 122 hectares aos índios, até que o Governo Federal decida com quem fica os quase 2 mil hectares de terra em litígio no Toldo Chimbanguê, em Sede Trentin. Manoel disse que trabalha nesta área há 13 anos como agregado de Werner Verrel. Com o acerto, ele permaneceu plantando,

mas na condição de proprietário temporário das terras, ficando para si, toda a colheita efetuada. Gandão relatou conhecer praticamente todas as pessoas que invadiram as terras por ele ocupadas e agora pretende acionar a todos, via judicial. O indígena afirmou que outras áreas trabalhadas pelos índios, estão sendo invadidas pelos colonos e culpa exclusivamente a Werner Verrel, de ser o principal articulador do movimento contra os índios e as terras por eles ocupadas.

Situação delicada é a de Manoel Gandão e de outros índios do Toldo Chimbanguê, observa Pedro Ziles, missionário do CIMI — "Conselho Indigenista Missionário", de Chapecó, que acompanhou Manoel até a delegacia de polícia, onde o fato ficou registrado. Ziles disse que os colonos estão colhendo ou destruindo toda a plantação dos índios, que poderão até passar fome. O missionário do Cimi condenou a atitude dos colonos de Sede Trentin e aguarda com ansiedade que o Governo Federal tome uma decisão rapidamente para o caso de Sede Trentin, que vem se arrastando há cerca de 40 anos.